

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO PROBIC/UNIFENAS - MEDICINA

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE QUANTO AO USO
DE TECNOLOGIAS NO ENSINO E ESTUDO DE ANATOMIA HUMANA EM
UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS**

Ana Laura Lúcio Tavela (ana.tavela@aluno.unifenas.br)

Carolina Magalhaes Fleury (carolina.fleury@aluno.unifenas.br)

Geórgia Carvalho De Mendonça (georgia.mendonca@aluno.unifenas.br)

Marcelo Rodrigo Tavares (marcelo.tavares@unifenas.br)

Introdução: O estudo da anatomia humana e ciências morfológicas é essencial no ensino de saúde, usando métodos como dissecação de cadáveres para compreender estruturas. Considerar a opinião dos alunos é crucial para melhorar o ensino. Objetivos: Avaliar a percepção de discentes quanto ao uso de tecnologias no ensino e estudo de anatomia humana, definindo as preferências dos discentes dos cursos da área da saúde, com o objetivo de melhoria do ensino e estudo desta disciplina. Método: Trata-se de um estudo original, exploratório e descritivo, envolvendo seres humanos, com número de CAAE:71123323.7.0000.5143. O método de coleta de dados foi questionários físicos que foram aplicados associados ao TCLE, em 315 discentes dos cursos de saúde da UNIFENAS; definidos a partir da aplicação da fórmula de Slovin, considerando uma população heterogênea e margem de erro de 5%, os dados foram tabulados e analisados com as ferramentas valor-p, qui quadrado, intervalo de confiança e distribuição de frequência para as variáveis, para determinar os resultados. Resultados: Analisou-se que dos participantes a

prevalência(67,3%) era do sexo feminino , no que diz respeito à religião, a maioria(71,1%) se identificou como católicos. Na pesquisa, 98,7% referem que utilizam cadáveres em suas aulas, destes 46,3% acredita que a religião influencia na manipulação de cadáveres; e 85,4% acham indispensável o uso de cadáveres em seu estudo. Apenas 6,7% da amostra acredita que o cadáver humano deveria ser utilizado apenas em pesquisas científicas, além disso 81,9% não acreditam que o uso de cadáveres poderia ser substituído por novas tecnologias. Dos discentes questionados 81,0% dizem que fazem uso de modelos de estudo e programas de computador para auxiliar seu aprendizado, e 83,2% considera que as aulas de anatomia humana preparam melhor o futuro profissional. Na avaliação do p-valor e do intervalo de confiança, todas estas variáveis são estatisticamente significantes. Conclusão: Ao comparar os resultados com a hipótese do trabalho, vemos que as opiniões dos discentes são mais favoráveis ao uso de peças cadavéricas em detrimento às novas tecnologias no ensino, nota-se que a maioria dos alunos acreditam que o uso de cadáveres estimula a familiarização com o corpo humano, e que o modelo tradicional de ensino, contribui para uma formação mais ética e humanista nos cursos da área da saúde, se aproximando da realidade da sua futura profissão.

Apoio financeiro: PROBIC

Palavras-chave: anatomia; tecnologia; saúde.